

# Crescente demanda por sementes atesta a aceitação da cultivar BR5 Camila pela cadeia produtiva de Batata

Antonio César Bortoletto  
Arione da Silva Pereira  
Giovani Olegário da Silva

A batata BRS F63 Camila; cultivar que foi desenvolvida pelo Programa de Melhoramento Genético de Batata da Embrapa, tem provado ser uma ótima opção para os produtores desde o Dia de Campo realizado em cinco de março de 2015 no município de Palmas, no centro-sul do Paraná, que foi o cenário da primeira apresentação da cultivar, que, desde então vem ganhando cada vez mais espaço entre produtores e atacadistas. O sucesso da BRS F63 Camila pode ser comprovado pelo aumento exponencial da produção de sementes nos últimos anos: de 500 caixas comercializadas a partir de 158.000 minitubérculos em 2017, passou para 5.100 caixas em 2018, chegando a 13.500 em 2019, com previsão para cerca de 20.000 caixas em 2020, e a 26.000 em 2021. Para 2022 é esperada a produção de 2,5 milhões de mini tubérculos, que produzirão cerca de 17.500 caixas apenas da categoria G1, e o subsequente plantio de 193 ha da categoria.

Em 5 anos, entre 2016 e 2021, passou de 0,03% para 6,8% de participação da produção de sementes oficiais no Brasil.

Em 2020, a AGROSEM, licenciada da Embrapa para produção e comercialização da Camila, apenas na região de Vargem Grande do Sul (SP), as vendas representaram 29,5% das vendas totais computando também outras 7 variedades: foi a que mais vendeu.

Em 2020, essa produção e comercialização de sementes equivaleu a 21% (US\$ 1,5 milhão) do total de batata-semente importada oficialmente pelo Brasil, com o aumento de emprego e renda no País, diminuindo a dependência de importações, e estimulando o retorno à produção oficial de batata-semente.

Em 2021, as vendas da AGROSEM de sementes da cultivar na região de Vargem Grande do Sul (SP) atingiram 36,03% dos totais, levando em conta o total que incluiu outras 4 cultivares.

Apesar do aumento quantitativo na produção de batata-semente, a BRS F63 Camila ainda não atingiu grande expressividade na questão da área cultivada com batata no País, que alcança cerca de 118.000 hectares. No entanto, com base na quantidade de sementes comercializadas pelos produtores licenciados, estima-se que a área cultivada em 2021 com a Camila tenha sido próxima a 6.500 hectares; e levando-se em conta que alguns produtores fazem até duas multiplicações de sementes próprias, leva a crer que essa área pode ser bem maior. Além da crescente procura por sementes, as informações que recebemos dos produtores de batata e dos licenciados que produzem e comercializam as sementes são suficientes para atestar a boa e crescente aceitação da cultivar.

Fruto de nove anos de pesquisas compartilhadas entre duas Unidades da Embrapa – Clima Temperado (Pelotas-RS) e Estação Experimental Canoinhas (SC) em conjunto com a Embrapa Hortaliças (Brasília-DF), - a BRS F63 Camila apresenta características que podem explicar esse crescimento significativo, se comparado às cultivares já lançadas pelo Programa de Melhoramento Genético da Embrapa, como a resistência ao vírus Y (que provoca a degenerescência das sementes), aliada à ótima aparência dos tubérculos e ao elevado potencial produtivo de tubérculos comerciais, “que chega a ser de até 10 a 20% superior a outras que estão no mercado”, acentua o analista Antônio Bortoletto, da estação Experimental Canoinhas.

Ainda deve ser creditado à cultivar o teor médio de matéria seca, que possibilita uma maior versatilidade culinária e a vida útil maior após beneficiada e na prateleira. Além desses atributos, a BRS F63 Camila tem outras qualificações, a exemplo dos tubérculos ovalados, polpa amarelo-claro, película amarela e lisa e resistência moderada ao esverdeamento pós-colheita, sendo preferencialmente indicada para as regiões produtoras do Sul do Brasil,

enquanto nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste a recomendação é que seu plantio seja limitado às épocas mais frias.

## Origem da “Camila”, como nome fantasia da cultivar de batata BRS F63

O pesquisador Arione Pereira lembra que a Camila, cujo nome oficial da cultivar é BRS F63, teve um transcurso interessante até o estabelecimento de sua denominação. Inicialmente, quando da formulação das versões do plano de marketing do clone de código F63-01-06, em finais de 2013 e primeiro semestre de 2014, o nome Aline foi proposto por consenso da equipe do Programa de Melhoramento Genético de Batata da Embrapa (PMGB). Submetido para registro no Registro Nacional de Cultivares (RNC) do MAPA, agosto de 2014, o nome Aline não foi aceito, por ter sido encontrado em consulta ao site do INPI, a marca registrada “Aline”. Assim, visando evitar problemas com a denominação, fomos solicitados a apresentar uma nova proposição de denominação. Daí a equipe do PMGB levantou novas opções de denominação do clone. Diversas sugestões foram apresentadas: Eva, Diva, Alina, Alva, Anita, Carine, Camile, Celine, Camila, Carina, Carine, mas que consultados estes nomes nos

endereços eletrônicos sobre de denominações a serem propostas para fins de registro e proteção de cultivares, apenas três denominações seriam possíveis: Carine, Camile e Camila. Por votação da equipe, Camila foi a denominação escolhida. Submetida como BRS Camila, a nova denominação da cultivar foi aceita inicialmente em 18/08/2014 pelo RNC, mas por ter sido verificado posteriormente a existência de cultivar de batata com o nome de “Camilla” na União Europeia, Eslováquia, Croácia, Polônia, Alemanha e República Checa, a denominação teve que ser mudada para BRS F63 no RNC em 07/07/2015, e protegida no Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC) do MAPA em 08/06/2015. Entretanto, nos foi deixado como alternativa manter “Camila” como nome fantasia da cultivar, que hoje se destaca como o caso de maior sucesso do melhoramento genético de batata no país.

Apesar da escolha do nome ter sido uma coincidência, é muito legal ter uma homenagem dessas, principalmente levando em conta o sabor e a qualidade dessa variedade, e que a batata é um produto tão presente é importante na dieta de grande parte do mundo, diz Camila Bortoletto

## Tecnologia PROCÓPIO EMBALAGENS. Sua batata muito bem acondicionada.

Resistência, durabilidade, vedação perfeita.

Há mais de 40 anos produzindo embalagens em rafia e juta, com alta tecnologia em equipamentos e mão-de-obra, a PROCÓPIO EMBALAGENS garante um produto adequado, de primeira linha, que valoriza sua produção.

Na hora de embalar, pense PROCÓPIO. Sua batata fica muito bem acomodada.



**PROCÓPIO EMBALAGENS**  
Tel. 41 3555.1777 / 3555.1013  
comercial@procopioembalagens.com.br



## “CONHECI, PLANTEI E GOSTEI”

Há quatro anos cultivando a BRS F63 Camila, o agricultor de Vargem Grande do Sul (SP) Geraldo Canela mostra-se bastante satisfeito com a cultivar e, segundo ele, razões não faltam para isso. Em entrevista ao “Jornal do Produtor”, edição de agosto de 2020, ele conta que no primeiro ano (2018) comprou 100 caixas da batata-semente, e ante a qualidade e boa aceitação do mercado no ano seguinte a quantidade passou para 1.000 caixas.

De acordo com ele, a variedade é de fácil cultivo. “Tem que pegar o jeito de plantar”, contou. Além disso, ponderou que a BRS F63 Camila é imune ao vírus do Mosaico, o que garante uma economia a mais ao produtor. Outra característica dela é a precocidade, pois produz tubérculos de tamanho comercial com maior rapidez e em maior quantidade em comparação às outras batatas.



Foto: Camila Bortoletto e seu pai Antônio

## Mercado

Geraldo é sócio proprietário da cerealista Gransafra, situada às margens da rodovia SP-215, que liga Vargem Grande do Sul a Casa Branca (SP). Com a safra, o movimento na empresa é intenso e a BRS F63 Camila acaba se destacando. Com excelente aceitação no mercado, o produtor revela que conseguiu comercializar a cultivar por R\$10 a mais em comparação às demais variedades de batatas. “Ela é mais lisa. É melhor de pele”, destacou.



Foto: Geraldo Canela é o precursor na produção de BRS F63 Camila na região de Vargem Grande do Sul – Jornal do produtor

Outro produtor satisfeito com o material desenvolvido pela Embrapa é João Rigamonte, representante da Agrosem (Sociedade Cooperativa União Agrícola Canoinhas), empresa licenciada para a comercialização da cultivar. No terceiro ano trabalhando com a variedade, ele destacou que a aceitação entre os produtores locais tem sido surpreendente. “Já contabilizamos 20 mil caixas em 2020 e mesmo assim não conseguimos atender a demanda”.

Já para o produtor Daniel Rosseto, em entrevista à “Gazeta de Vargem Grande”, edição de 3 agosto de 2019, a grande aposta está no sabor que essa cultivar tem em relação às outras variedades. “O interessante, é a parte culinária dela, porque ela é bem saborosa, ela é diferente, ela é apetitosa, então nós vemos que hoje algumas variedades que estão no mercado não são tão gostosas assim. E essa daqui tem um sabor gostoso e inconfundível, então vemos isso como uma forma de aumentar o consumo da batata e melhorar o prazer de quem está comendo para comprar” afirma.

O produtor também destacou em entrevista ao “Jornal do Produtor”, edição de agosto de 2019, as qualidades que a Camila possui. “Agronomicamente falando, ela é muito interessante pois é rápida, engrossa bem rápido. Além disso,

tem uma pele bonita, lisinha e clara, do jeito que o consumidor gosta”, que cita ainda a sua durabilidade. “Tem a possibilidade de a deixarmos de um ano para o outro na câmara fria” acrescenta

De acordo com Daniel, a cultivar é bem vigorosa e possui uma boa sanidade. “Não vimos nenhum ponto negativo dela em relação ao que já fazemos com outras variedades. Pelo contrário, por enquanto estamos observando esse ponto positivo que é a culinária, uma vez que é uma batata mais saborosa”

## Comentários

O pesquisador Arione da Silva Pereira, da Embrapa Clima Temperado, afirma que “de acordo com os resultados apresentados pela cadeia da batata, a cultivar efetivamente atende à demanda do produtor e traz satisfação a todos que contribuíram para essa trajetória de sucesso”.

“A cultivar foi validada em várias das regiões produtoras do País e destacou-se – na visão dos produtores e técnicos – pela aparência e elevado rendimento dos tubérculos comerciais, eficiente resposta a maiores doses de fertilizantes e boa porcentagem de matéria seca”, reforça o analista Antônio Bortoletto.

**aScendHF**  
Defenda, Nutra, Potencializa  
by Stoller

**TENHA COMO RESULTADO PLANTAS VIGOROSAS, QUALIDADE E ALTA PRODUTIVIDADE.**

O aScendHF é o conjunto de Soluções Stoller desenvolvidas para atender as necessidades no campo. Auxilia na diminuição dos efeitos causados por estresses, promovendo adequado equilíbrio nutricional, formando plantas eficientes capazes de explorar o seu máximo potencial produtivo.

Interessado?  
Veja mais informações e pesquisas que comprovam nossa eficiência para diversas culturas.

[www.stoller.com.br](https://www.stoller.com.br)

Stoller



Foto: Pratos preparados pelos chefs na CEASA de Curitiba – Antonio Bortoletto

“O resultado desse trabalho, propiciado pela excelente qualidade da cultivar e também pelo apoio dos parceiros produtores de sementes (licenciados), aponta para uma crescente adoção da cultivar pelo setor produtivo”, comemora Giovani Olegário, pesquisador da Embrapa Hortaliças que trabalha na Estação Experimental Canoinhas.

“A cultivar tem futuro e a sua área está crescendo e as vendas de sementes só aumentam” afirma Regines Eduardo Fernandes

Pereira, departamento comercial e Responsável Técnico pela certificação da Agrosem. Douglas Ueno Morinaga, Responsável Técnico pela produção de batata semente dos associados da Agrosem, acrescenta: “é importante prever um manejo para sarna, visto que é susceptível, devem ser evitados os plantios em épocas de temperaturas elevadas e a semente necessita de um período mínimo de 3 meses e no máximo 8 meses de câmara fria para a quebra da dormência”.

[www.abbabatatabrasileira.com.br](http://www.abbabatatabrasileira.com.br)



Uma colheita bonita de se ver.

## Acapela®

Onmira® active

FUNGICIDA

## Plantas fortes. Resultados excelentes.

**Acapela®** é o único fungicida para a cultura da batata com Onmira™ active, uma formulação que oferece **proteção superior** por mais tempo e **resultados visivelmente melhores**.

Use **Acapela®** para uma colheita bonita de se ver.



Aponte o celular e saiba mais.



Proteção superior: pinta-preta



Age na parte interna e externa da planta



Age nas folhas novas e em desenvolvimento



Tecnologia Ideal para o Manejo de Doenças

## ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.